



12/05/25

Release de Resultados

1T25

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2025 - A OceanPact Serviços Marítimos S.A. (“Grupo”, “OceanPact” ou “Companhia”), uma empresa brasileira que desenvolve e implanta soluções seguras, eficientes e inovadoras nas áreas de meio ambiente, serviços submarinos e apoio logístico e engenharia, apresenta os resultados referentes ao primeiro trimestre de 2025 (1T25). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), e seguem as normas contábeis internacionais (IFRS).

Disclaimer



82%

de **Taxa de ocupação**.
Em linha com o Guidance.



R\$ 169 mil

de **diária líquida média**
no 1T25. **Crescimento** de **19%**
em relação ao 1T24.



R\$ 459 milhões

de **Receita Líquida** no trimestre.
Crescimento de **11%** em bases
comparáveis¹ em relação ao 1T24.



R\$ 126 milhões

de **EBITDA ajustado**
consolidado no trimestre.

Highlights 1T25

Nota ¹: Exclui as receitas da parceria com a Reach

Conferência de resultados

Português (com tradução simultânea)

13 de maio de 2025

10h (horário de Brasília)

9h (horário de Nova York)

15h (horário de Oslo)

https://oceanpact.zoom.us/webinar/register/WN_gnHs5vz1T6GIVqc6S8UKJw

OPCT3 em 09/05/2025

Última cotação: R\$ 5,68

Nº de ações (excluídas ações em tesouraria): 198.350.953

Valor de mercado: R\$ 1.127 milhões

Equipe de RI

Eduardo de Toledo

CFO e Diretor de RI

Bruno Nader

Gerente de RI

Vitor Almeida

Especialista em RI

 Tel.: (21) 3032-6749



OceanPact

Relações
com Investidores

Prezado leitor,

É com satisfação que voltamos a vocês para falar sobre os avanços na implementação do nosso plano de negócios e os resultados obtidos no primeiro trimestre de 2025.

No segmento de Embarcações, tivemos um marco importante com o BID de RSVs promovido pela Petrobras. Estamos com negociações para contratação de quatro navios, ou até mais conforme evolução das tratativas. Ainda mais animador é o fato de que as diárias das embarcações destas novas negociações estão crescendo de forma substancial em comparação àquelas dos contratos anteriores, o que deverá se refletir diretamente em maior rentabilidade para nosso portfólio nos próximos anos. Esse movimento reforça nossa convicção no momento favorável do mercado e nas decisões de investimento em manutenção, adequação e modernização de nossa frota.

No segmento de Serviços, destaco o andamento das negociações para o novo contrato de monitoramento ambiental com a Petrobras, relativo ao Lote C. Estamos em diligência para um contrato com início previsto para Dezembro de 2025, duração estimada em 3 anos e backlog potencial de aproximadamente R\$ 700 milhões – cerca de 2,5 vezes o valor do contrato vigente. Vale lembrar que serão 15 anos de prestação continuada desse serviço de monitoramento ambiental, combinando tecnologia de ponta e um time altamente capacitado. Além disso, já iniciamos os trabalhos de descomissionamento da boia de Congro e de geotecnia na Colômbia, cujos primeiros resultados positivos já começam a despontar no 1T25, confirmando nossa capacidade de entregar valor em mercados adjacentes.

Mesmo num contexto de incertezas geopolíticas que tem gerado volatilidade na cotação do barril de petróleo, não observamos modificação na demanda das petroleiras para a prestação de serviços offshore no Brasil, como evidenciado pelo anúncio recente pela Petrobras de 4 novos BIDs para contratação de 25 PSVs e outro BID, marcado para o dia 19 de maio, para dois AHTS-TO. Do lado de Serviços, está agendado para o dia 30 de maio o BID de PIDF - Programa de Inspeção de Dutos Flexíveis, voltado para serviços Subsea, mais uma oportunidade para embarcações RSV e nossos ROVs. Estamos observando o mesmo comportamento do lado das IOCs, com demandas por embarcações de apoio e projetos de descomissionamento, reforçando que as empresas apresentam uma demanda recorrente de embarcações de apoio marítimo para manter seus negócios core.

Do lado da OceanPact, estamos analisando essas oportunidades, não apenas com o nosso portfólio de embarcações, mas também em uma frente estratégica de menor intensidade de capital, onde complementamos nossa oferta através de parcerias com barcos de terceiros, atuando na operação dessas embarcações com o know-how técnico e de gestão que nos diferencia. Essa flexibilidade nos permite responder rapidamente às demandas do mercado, equilibrando investimentos e retornos de forma mais eficiente.

Entrando nos resultados, encerramos o trimestre com uma receita líquida de R\$ 459 milhões, um crescimento de 11%, em bases comparáveis, com o 1T24, em função principalmente dos novos contratos de embarcações PSV e OSRV e da extensão contratual com crescimento das diárias de determinados RSVs, ambos a partir do segundo semestre de 2024. Estamos reportando também um EBITDA de R\$ 126 milhões, uma queda de 13% em relação ao ano passado, em função de 3 pontos principais: (i) a docagem da embarcação Abrolhos; (ii) manutenções pontuais de 3 embarcações; e (iii) o afretamento da embarcação Parcel dos Meros.

No campo da Sustentabilidade, é com grande satisfação que anunciamos nossa entrada no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. Esse reconhecimento reforça nossa reputação no setor de O&G, abre portas para investidores ESG e nos dá uma vantagem competitiva em um ambiente de negócios onde práticas sustentáveis legítimas seguem sendo valorizadas por investidores e parceiros estratégicos.

Encerro agradecendo a confiança de nossos acionistas, clientes, colaboradores e parceiros. É a soma do talento de cada profissional da OceanPact, da solidez de nossa governança e da clareza de nossa estratégia que nos permite avançar com segurança.

Um abraço,

FLAVIO ANDRADE
CEO



A OceanPact é uma das principais prestadoras de serviços de apoio marítimo no Brasil, oferecendo serviços para estudo, proteção, monitoramento e uso sustentável do mar, do litoral e dos recursos marinhos para clientes de diversos setores da economia, como energia, mineração, telecomunicações, portuário e navegação, com destaque para o setor de óleo e gás.

As operações da Companhia são divididas em dois segmentos denominados **(i) Embarcações**, e **(ii) Serviços**.

Nossa atuação junto aos nossos clientes se dá em 3 áreas:

(i) Meio Ambiente

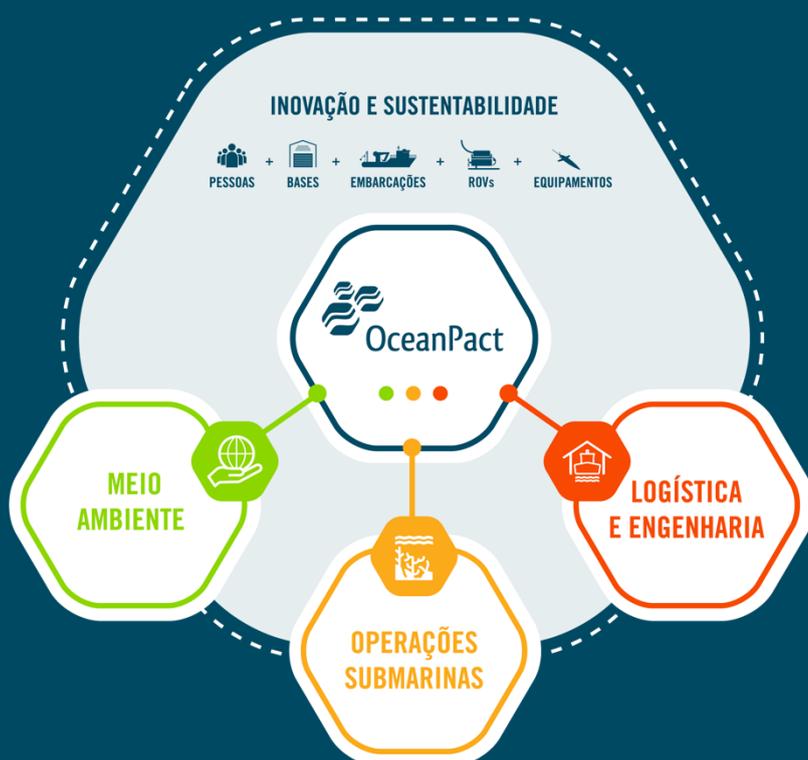
que inclui serviços de (i) proteção ambiental; (ii) levantamentos oceanográficos; (iii) licenciamentos e estudos ambientais; (iv) segurança operacional; e (v) remediação ambiental.

(ii) Operações Submarinas

atuando principalmente nas frentes de (i) geofísica; (ii) geotecnia; (iii) inspeção, reparo e manutenção; (iv) posicionamento e suporte à construção; e (v) descomissionamento.

(iii) Logística e Engenharia

que inclui serviços de (i) logística marítima; (ii) bases de apoio offshore.



O que
Fazemos

| DESTAQUES FINANCEIROS / OPERACIONAIS (em R\$ milhões, exceto %) | 1T25 | 1T24 | Δ TRI. |
|---|-------------|-------------|---------------|
| Receita Líquida | 459 | 490 | -6% |
| Receita Parceria Reach | 0 | 75 | -100% |
| Receita Líquida Ex - Parceria Reach | 459 | 415 | 11% |
| EBITDA | 126 | 144 | -12% |
| EBITDA Embarcações | 71 | 75 | -6% |
| EBITDA Serviços | 54 | 68 | -20% |
| Margem EBITDA Ex - Receita Reach | 27% | 35% | -7 p.p. |
| Dívida Bruta Bancária | 1.589 | 1.150 | 38% |
| Caixa e títulos e valores mobiliários | (431) | (236) | 82% |
| Dívida Líquida Bancária | 1.159 | 914 | 27% |
| Dívida Líquida Bancária / EBITDA Ajustado LTM ¹ | 2,23 | 1,57 | 0,66 |
| Lucro líquido | 14 | 21 | -36% |
| Capex | 80 | 58 | 38% |
| Taxa de Ocupação da Frota Operacional | 82% | 83% | -1 p.p. |
| Quantidade de embarcações | 28 | 28 | - |

Nota 1: Dívida Líquida Bancária / EBITDA Ajustado para cálculo do Covenant considera endividamento com (i) dólar médio do ano BNDES; (ii) novos Afretamentos/Arrendamentos e (iii) instrumentos financeiros de Hedge, enquanto no EBITDA Ajustado exclui o efeito de multas de clientes.

Principais
Indicadores



Segmento de Embarcações

Segmento de Embarcações

| DRE OCEANPACT - EMBARCAÇÕES (em R\$ milhões, exceto %) | 1T25 | 1T24 | Δ TRI. |
|--|-------------|-------------|----------------|
| Frota operacional média (a) | 23 | 24 | -4% |
| Período - dias (b) | 90 | 91 | -1% |
| Dias disponíveis (c = a * b) | 2.070 | 2.173 | -5% |
| Taxa de Ocupação (d) | 82% | 83% | -1 p.p. |
| Dias Ocupados (e = c * d) | 1.703 | 1.804 | -6% |
| Diária Média - R\$ mil (f) | 169 | 142 | 19% |
| Receita de Embarcações ex-Reach (g = e * f) | 288 | 256 | 13% |
| Receita Parceria Reach (h) | 0 | 75 | -100% |
| Receita Líquida de Embarcações (i = g + h) | 288 | 331 | -13% |
| Custo de Embarcações | (251) | (275) | -8% |
| Lucro Bruto | 37 | 56 | -35% |
| Margem Bruta Ex - Receita Reach | 13% | 22% | -9 p.p. |
| Despesas gerais e administrativas | (31) | (24) | 28% |
| Outros Resultados | 1 | (5) | NA |
| EBIT | 8 | 27 | -72% |
| Margem EBIT Ex - Receita Reach | 3% | 11% | -8 p.p. |
| Depreciação e Amortização | 64 | 48 | 33% |
| EBITDA | 71 | 75 | -5% |
| Margem EBITDA Ex - Receita Reach | 25% | 29% | -5 p.p. |



Desempenho Operacional

Frota total:

No 1T25, a frota da Companhia compreendia 28 navios, sendo 3 em lay up, 23 no segmento de Embarcações e 2 no segmento de Serviços.

Frota operacional média:

A frota operacional média gerando receita no segmento de Embarcações foi de 23 embarcações no 1T25, apresentando uma redução de 4% em comparação com o 1T24 devido a uma embarcação que foi afretada durante o primeiro trimestre de 2024 para um trabalho spot.

Taxa de ocupação da frota¹:

A taxa de ocupação da frota apresentou uma leve queda entre o 1T24 e o 1T25, passando de 83% para 82%. A redução de 1 ponto percentual é explicada, principalmente, devido aos seguintes fatores no 1T25: docagem do Abrolhos, parada para manutenção das embarcações Parcel do Badejo, Ilha da Trindade, Ilha de Santana e Rochedo de São Paulo, além da atuação no mercado spot do Ilha de Tinharé e Ilha do Mosqueiro.

Esses fatores foram parcialmente compensados pelos seguintes eventos no 1T24: docagem do Parcel das Timbebas e Martin Vaz, parada para manutenção no Parcel das Paredes, Parcel das Timbebas, Parcel do Badejo, Ilha de São Sebastião e Ilha de Santana, além de mobilização contratual do Jim O'Brien e Ilha de Tinharé.

Número de dias ocupados:

Com isso, o total de dias de ocupação no 1T25 foi de 1.703, o que representa uma redução de 6% em comparação ao 1T24.

Diária líquida média²:

No 1T25, a diária líquida média foi de R\$ 169 mil, representando um crescimento de 19% em comparação ao 1T24, quando foi de R\$ 142 mil. Esse crescimento reflete, principalmente, o reajuste nas diárias de novos contratos das embarcações Rubi, Jim O'Brien, Fernando de Noronha, Macaé e Ilha de Santana, além das renovações de contratos existentes, que também registraram elevação nas diárias, casos do Parcel das Paredes, Parcel dos Meros, Parcel do Badejo e Martin Vaz.

¹ Dados operacionais acima não englobam as embarcações de pesquisa que fazem parte do portfólio do segmento de Serviços (Ocean Stalwart e Seward Johnson).

² "Diária Líquida Média" é resultado da divisão entre a Receita Líquida da Frota Operacional e os dias em operação da Frota.



Receita Líquida e EBITDA do Segmento de Embarcações

Receita Líquida de Embarcações:

No primeiro trimestre de 2025, a Receita Líquida de Embarcações, excluindo a parceria com a Reach, apresentou um crescimento de 13% em relação ao mesmo período de 2024, totalizando R\$ 288 milhões. Esse desempenho positivo foi impulsionado por um aumento de 19% na diária média, conforme já relatado. A expansão da receita reflete tanto a renovação de contratos existentes quanto o início de novos contratos, ambos com reajustes importantes nas diárias.

A Receita Líquida de Embarcações abrange a Receita da Frota Operacional, cujas variações foram detalhadas acima, e a Receita proveniente da parceria com a empresa norueguesa Reach, que envolveu o afretamento de uma embarcação tripulada da Reach para a prestação de serviços a clientes. O projeto teve início em março de 2023 e foi concluído em 2024, gerando uma receita líquida de R\$ 75 milhões no primeiro trimestre de 2024. Não houve receita relacionada a esse projeto no primeiro trimestre de 2025, uma vez que o mesmo foi encerrado em 2024.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada de Embarcações:

Apesar do aumento observado na Receita da Frota Operacional, o EBITDA ajustado do segmento no 1T25 apresentou uma queda de 5% em relação ao 1T24, saindo de R\$ 75 milhões para R\$ 71 milhões. Esse declínio é explicado, principalmente, por três fatores:

- Mudança no tratamento contábil do afretamento da embarcação Parcel dos Meros. Até o ano passado, com um contrato de aluguel de longo prazo vigente, o afretamento desse navio, em virtude do IFRS 16, era tratado como uma despesa financeira, sem impacto no EBITDA. No entanto, a partir de janeiro de 2025, o afretamento foi recontratado para um prazo curto e passou a ser contabilizado diretamente no custo, o que resultou na redução do EBITDA. Nesse primeiro trimestre de 2025 esse custo de afretamento foi de R\$ 6 milhões.
- Duas embarcações atuando no spot no trimestre, com períodos de ociosidade comercial (Ilha do Mosqueiro e Ilha de Tinharé).
- Aumento das despesas gerais e administrativas devido ao dissídio e à atualização dos valores dos planos de incentivo de longo prazo.

Com isso, a margem EBITDA ajustada ex-Reach foi de 25% no trimestre, inferior à registrada no 1T24, de 29%.





Segmento de Serviços

Segmento de Serviços

O segmento de serviços divide-se em 3 principais unidades de negócio:

(i) Subsea e Geociências; (ii) Oil Spill Response; (iii) Consultoria e Demais UNs.

| DRE OCEANPACT - SERVIÇOS (em R\$ milhões, exceto %) | 1T25 | 1T24 | Δ TRI. |
|---|--------------|-------------|-----------------|
| Receita Líquida de Serviços | 174 | 161 | 8% |
| UN Subsea & Geociências | 109 | 115 | -5% |
| UN Oil Spill Response | 31 | 31 | 0% |
| UN Consultoria & Demais UNs | 34 | 15 | 132% |
| Custo de Serviços | (107) | (82) | 31% |
| Lucro Bruto | 67 | 79 | -15% |
| Margem Bruta | 38% | 49% | -11 p.p. |
| Despesas gerais e administrativas | (23) | (19) | 19% |
| Outros Resultados | (0) | 1 | NA |
| EBIT | 44 | 60 | -27% |
| Margem EBIT | 25% | 37% | -12 p.p. |
| Depreciação e Amortização | 11 | 8 | 32% |
| EBITDA | 54 | 68 | -20% |
| Margem EBITDA | 31% | 43% | -11 p.p. |



Receita Líquida e EBITDA Ajustado do Segmento de Serviços

Receita líquida de Serviços:

A receita líquida do segmento de Serviços registrou um aumento de 8% em relação ao 1T24, passando de R\$ 161 milhões no 1T24 para R\$ 174 milhões no 1T25. Esse aumento é principalmente explicado pelo (i) início do novo contrato de descomissionamento da boia de Congro, pela (ii) melhora na UN Geociências, impulsionada pela mobilização de um projeto com a Petrobras na Colômbia, além da execução de outros projetos ao longo do trimestre, que ainda não existiam no 1T24, e foi parcialmente compensado pela docagem da embarcação Austral Abrolhos, que resultou em menor atividade na carteira de Inspeção de Amarras no primeiro trimestre de 2025 em comparação ao mesmo período de 2024.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada de Serviços:

O EBITDA ajustado do segmento de Serviços no primeiro trimestre de 2025 registrou uma queda de 20% em relação ao primeiro trimestre de 2024, passando de R\$ 68 milhões para R\$ 54 milhões. Essa redução é principalmente explicada pela docagem em janeiro e fevereiro da embarcação Abrolhos no 1T25, impactando a atividade do contrato de Inspeção de Amarras, que no primeiro trimestre de 2024 apresentou uma performance muito positiva.

Como consequência, a margem EBITDA ajustada do segmento de Serviços caiu de 43% no 1T24 para 31% no 1T25.



Resultado Consolidado

| DRE OCEANPACT - CONSOLIDADO (em R\$ milhões, exceto %) | 1T25 | 1T24 | Δ TRI. |
|--|-------------|-------------|-----------------|
| Receita Líquida Ex - Parceria Reach | 459 | 415 | 11% |
| Receita Parceria Reach | 0 | 75 | -100% |
| Receita Líquida | 459 | 490 | -6% |
| Custos | (356) | (355) | 0% |
| Lucro Bruto | 104 | 135 | -23% |
| Margem Bruta Ex - Receita Reach | 23% | 33% | -10 p.p. |
| Despesas gerais e administrativas | (53) | (43) | 24% |
| Outros Resultados | 1 | (4) | NA |
| EBIT | 51 | 87 | -41% |
| Margem EBIT Ex - Receita Reach | 11% | 21% | -10 p.p. |
| Depreciação e Amortização | 75 | 56 | 33% |
| EBITDA | 126 | 144 | -12% |
| Margem EBITDA Ex - Receita Reach | 27% | 35% | -7 p.p. |

Receita Líquida e EBITDA Ajustado Consolidado

Receita Líquida Consolidada (ex-Reach): A receita líquida consolidada ex-Reach alcançou R\$ 459 milhões no primeiro trimestre de 2025, registrando um crescimento de 11% em comparação com o primeiro trimestre de 2024. Esse resultado reflete a combinação do desempenho positivo no segmento de Embarcações, impulsionado pelo aumento das diárias, e o avanço no segmento de Serviços, promovido, entre outros fatores, pelo novo contrato de descomissionamento da boia de Congro.

EBITDA Consolidado: O EBITDA consolidado atingiu R\$ 126 milhões no 1T25, registrando uma redução de 12% em relação ao 1T24. Essa queda é explicada pelos fatores já mencionados na seção de segmentos. Como consequência, a margem EBITDA ex-Reach no trimestre foi de 27%, apresentando uma redução de 7 pontos percentuais em comparação com o 1T24.



Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas (ex- Reach)

| R\$ MILHÕES | 1T25 | 1T24 | Δ TRI. |
|--|--------------|--------------|--------------|
| Receita líquida (ex - Reach) | 459 | 415 | 11% |
| Custos e despesas (ex - Reach) | (409) | (332) | 23% |
| Pessoal | (182) | (151) | 20% |
| Depreciação e amortização ⁽ⁱ⁾ | (72) | (54) | 32% |
| Viagens, transportes e refeições | (17) | (15) | 16% |
| Aluguéis e afretamentos | (13) | (10) | 26% |
| Serviços de terceiros | (47) | (41) | 15% |
| Insumos e manutenção | (64) | (55) | 18% |
| Tributos e despesas legais | (1) | (1) | 4% |
| Outros custos e despesas | (13) | (5) | 133% |
| Outros resultados | 1 | (4) | NA |
| Depreciação e amortização total | 75 | 56 | 33% |
| EBITDA ex-Reach | 126 | 134 | -6% |
| EBITDA Reach | - | 9 | -100% |
| EBITDA | 126 | 144 | -12% |

Nota 1: Contempla créditos PIS / COFINS sobre a depreciação.

No 1T25, os custos e despesas totais, desconsiderando a parceria com a Reach, atingiram R\$ 409 milhões, o que representa um incremento de 23% em comparação aos R\$ 332 milhões registrados no 1T24. Esse aumento está distribuído em 4 principais categorias, refletindo tanto ajustes sazonais quanto operacionais.

- (i) **Pessoal:** Dissídio, atualização dos valores dos planos de incentivo de longo prazo e crescimento do quadro de funcionários.
- (ii) **Depreciação e amortização:** Crescimento é reflexo do aumento do Capex ao longo de 2024 e no primeiro trimestre de 2025.
- (iii) **Insumos e manutenção:** O aumento deve-se principalmente a projetos nos quais o combustível é de responsabilidade da Companhia, além de materiais em geral para a manutenção das embarcações.
- (iv) **Outros Custos e Despesas:** Os principais motivos foram custos aduaneiros e com licenças de software.

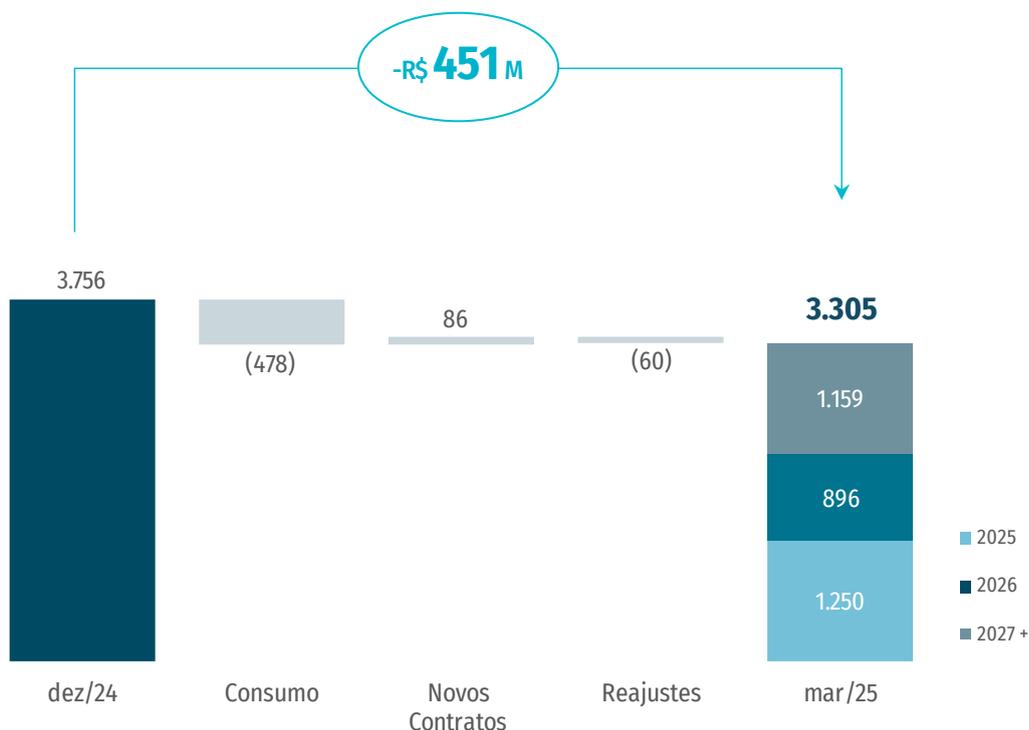


| R\$ MILHÕES | 1T25 | 1T24 | Δ TRI. |
|--|--------------|--------------|---------------|
| Receita líquida (ex-Reach) | 459 | 415 | 11% |
| Custos e despesas (ex - Reach) | (409) | (332) | 23% |
| Custos dos serviços | (355) | (289) | 23% |
| Despesas gerais e administrativas | (53) | (43) | 23% |
| % despesas / receita líquida ex-Reach | 12% | 10% | 1 p.p. |

O percentual do SG&A em relação à receita líquida da Companhia, excluindo a parceria com a Reach, aumentou de 10% no 1T24 para 12% no 1T25. Esse aumento foi impactado, principalmente, pela atualização dos valores dos planos de incentivo de longo prazo da Companhia, que foram influenciados pela valorização das ações, que subiram de R\$ 5,39 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 5,65 em 31 de março de 2025. Cabe ressaltar que a Companhia vem realizando a marcação a mercado das RSUs e opções em bases trimestrais a partir do 3T24.



Backlog e Novos Contratos



A Companhia encerrou o mês de março de 2025 com um backlog de cerca de R\$ 3,3 bilhões, registrando uma redução de R\$ 451 milhões em comparação ao final de dezembro de 2024. O principal fator responsável por essa queda foi o consumo dos contratos existentes, que totalizou R\$ 478 milhões, parcialmente compensado por R\$ 86 milhões provenientes de novos contratos assinados no período.

Resultados Financeiros

| R\$ MILHÕES | 1T25 | 1T24 | Δ TRI. |
|---------------------------------------|-------------|-------------|-------------|
| Receitas financeiras | | | |
| Rendimentos de aplicações financeiras | 13 | 4 | 192% |
| Juros | 2 | 2 | 30% |
| Outras receitas | 0 | 0 | 98% |
| Total | 15 | 6 | 146% |
| Despesas financeiras | | | |
| Juros e encargos bancários | (55) | (40) | 37% |
| Juros e encargos - arrendamentos | (1) | (1) | -30% |
| Outras despesas | (3) | (2) | 60% |
| Total | (58) | (43) | 36% |
| Variações cambiais | 27 | (10) | NA |
| Resultado financeiro líquido | (16) | (47) | -65% |

O resultado financeiro líquido no primeiro trimestre de 2025 foi negativo em R\$ 16 milhões, representando uma melhoria de 65% em relação ao primeiro trimestre de 2024, quando o resultado negativo foi de R\$ 47 milhões. A melhora no resultado financeiro é explicada pelo efeito positivo da variação cambial no período, com o dólar recuando de USD/BRL 6,19 no final de 2024 para USD/BRL 5,74 ao fim do primeiro trimestre de 2025. No 1T24, por outro lado, a variação cambial teve impacto negativo de R\$ 10 milhões, refletindo a valorização do dólar de USD/BRL 4,84 no final do quarto trimestre de 2023 para USD/BRL 5,00 ao final de março de 2024.



Lucro Líquido

| R\$ MILHÕES | 1T25 | 1T24 | Δ TRI. |
|---------------------------------------|------------|------------|-------------|
| EBITDA | 126 | 144 | -12% |
| Depreciação e Amortização | (75) | (56) | 33% |
| Varição Cambial | 27 | (10) | NA |
| Resultado financeiro | (43) | (37) | 18% |
| EBT (Lucro Antes dos Impostos) | 35 | 40 | NA |
| Tributos sobre o lucro | (21) | (19) | 11% |
| Lucro Líquido | 14 | 21 | -35% |

A Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 14 milhões no 1T25, o que representa uma redução de 35% em relação ao lucro líquido do 1T24. A principal razão para essa queda está na variação do EBITDA, conforme detalhado ao longo deste material.



Contingências UP Offshore

Quando da aquisição da UP Offshore pela Companhia em 2021, a OceanPact contemplou no preço de aquisição do ativo as contingências ativas e passivas da UP, sem direito de regresso. Dentre as contingências ativas, duas se destacam, tendo em vista os últimos andamentos verificados nos processos judiciais referentes às embarcações UP Coral e UP Turquoise.

O processo do UP Coral obteve decisão favorável em primeira instância e segunda instância, sendo que a ação transitou em julgado após a Petrobras não apresentar recurso de maneira tempestiva após a publicação do Acórdão em segunda instância. A Petrobras entendeu que sua intimação pelo Tribunal do Rio de Janeiro apresentou falha de endereçamento, e recorreu a terceira instância (STJ), onde atualmente, após decisão monocrática desfavorável à Petrobras, se encontra pendente de julgamento por uma das turmas do Superior Tribunal de Justiça. Já o processo do UP Turquoise obteve decisão favorável em primeira, segunda e terceira instância, sendo que o litígio transitou em julgado favoravelmente à UP, que já iniciou a fase de cumprimento de sentença.

Em 30 de junho de 2023 a UP contratou a cessão parcial desses seus direitos creditórios litigiosos, tendo recebido por isso o valor de R\$ 100 milhões no dia 6 de julho do mesmo ano. Preservou ainda o direito a participação futura significativamente majoritária no montante efetivamente recuperado dos direitos creditórios cedidos que venham a exceder o valor recebido à vista, ajustado nos termos acordados entre as partes da Cessão.

Para detalhes referentes aos valores envolvidos e principais fatos, vide nota explicativa 20 da Demonstração Financeira.



Endividamento

| ENDIVIDAMENTO (em R\$ milhões, exceto %) | 1T25 | 1T24 | Δ ANO |
|---|--------------|--------------|--------------|
| Dívida Bruta (inclui arrendamento) | 1.636 | 1.206 | 36% |
| Curto Prazo | 290 | 308 | -6% |
| Longo Prazo | 1.346 | 898 | 50% |
| % Curto Prazo | 18% | 26% | -8 p.p. |
| % Longo Prazo | 82% | 74% | 8 p.p. |
| Caixa e equivalentes | (431) | (236) | 82% |
| Dívida Líquida (inclui arrendamento) | 1.205 | 970 | 24% |
| Arrendamentos de curto e Longo prazo | 39 | 40 | -3% |
| Credor por Financiamento | 8 | 16 | -53% |
| Dívida Líquida Bancária | 1.159 | 914 | 27% |
| EBITDA Ajustado últimos 12 meses | 513 | 565 | -9% |
| Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM | 2,35 | 1,72 | 0,63 |
| Dívida Líquida Bancária/EBITDA Ajustado LTM | 2,26 | 1,62 | 0,64 |
| Dívida Líquida Bancária/EBITDA Ajustado (Covenant)¹ | 2,23 | 1,57 | 0,66 |

Nota 1: Dívida Líquida Bancária / EBITDA para cálculo do Covenant considera endividamento com: (i) dólar médio do ano BNDES; (ii) novos Afretamentos/Arrendamentos e (iii) instrumentos financeiros de Hedge, enquanto no EBITDA Ajustado exclui-se o efeito de multa de clientes.

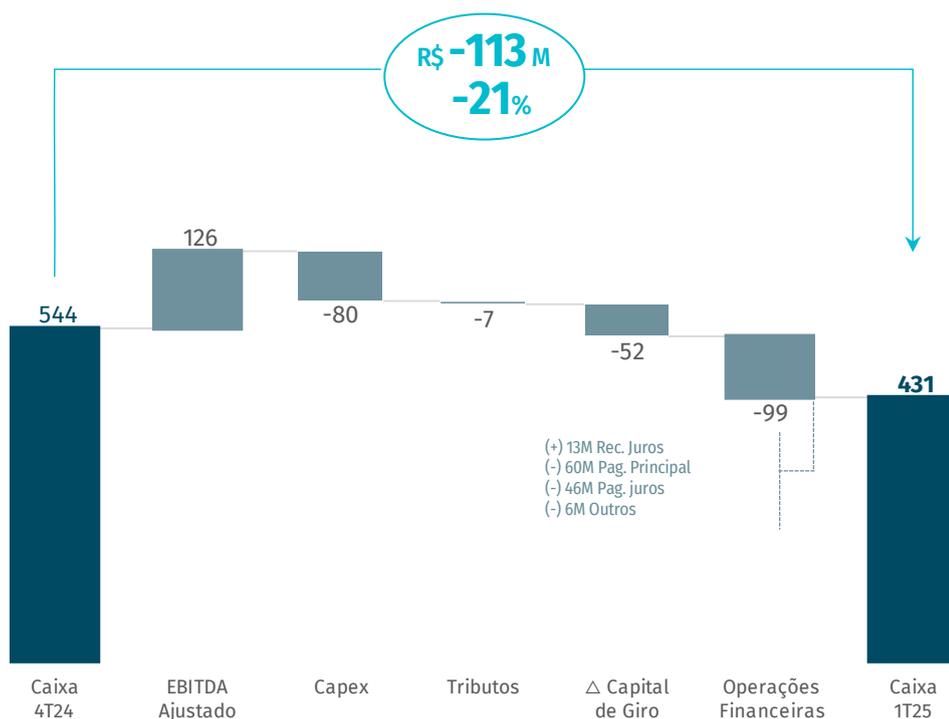
A Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2025 com um aumento de 36% na dívida bruta, totalizando R\$ 1.636 milhões, em comparação com R\$ 1.206 milhões no final do primeiro trimestre de 2024. Esse crescimento é atribuído à 5ª e à 6ª emissões de debêntures da Companhia, no valor de R\$ 500 milhões, com taxa de CDI + 2,50%.

A posição final de caixa e equivalentes encerrou o 1T25 com um crescimento de 82% em relação ao 1T24, passando de R\$ 236 milhões para R\$ 431 milhões, resultado também das captações realizadas por meio da 5ª e da 6ª emissões de debêntures da Companhia.

O indicador Dívida Líquida/EBITDA, calculado de acordo com as regras de Covenant, ficou em 2,23x no 1T25, abaixo do limite de 2,5x estabelecido nos contratos das debêntures. Esse limite é válido para todos os trimestres a partir de 2025.



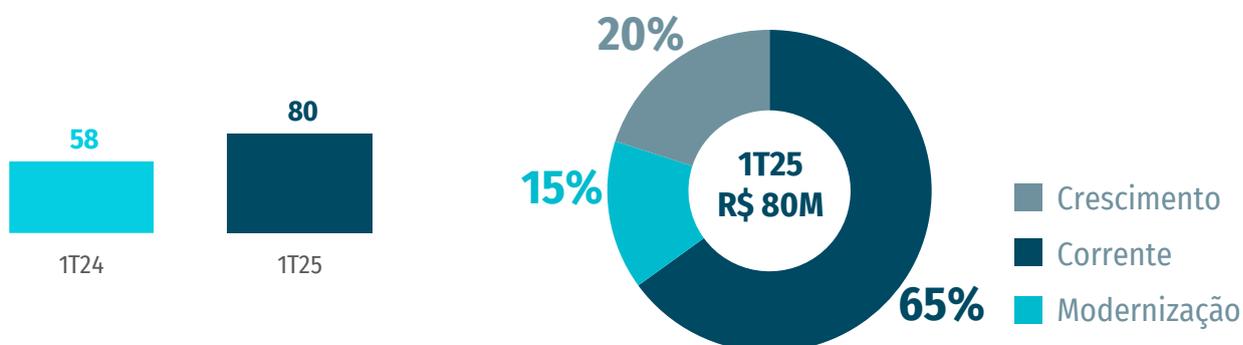
Fluxo de Caixa



Como apresentado acima, a Companhia encerrou o 1T25 com uma posição de caixa de R\$ 431 milhões, representando uma queda de R\$ 113 milhões em relação ao final do 4T24. Essa queda é explicada pelos investimentos em Capex, que totalizaram R\$ 80 milhões no trimestre, conforme detalhado na seção abaixo. Além disso, houve um impacto negativo de R\$ 52 milhões no Capital de Giro, decorrente, principalmente, da conta de clientes, em função dos novos contratos iniciados durante o período.

Investimentos

Capex (R\$ milhões)



No 1T25, a Companhia realizou investimentos totalizando R\$ 80 milhões, conforme detalhado a seguir:

Modernização: R\$ 12 milhões, com foco em adequações contratuais das embarcações Ilha do Mosqueiro e Ilha da Trindade.

Crescimento: R\$ 16 milhões, principalmente pela aquisição da empresa Aiuká e de equipamentos para ROVs.

Corrente: R\$ 52 milhões, principalmente destinados a docagem da embarcação Austral Abrolhos, além de intervenções nas embarcações Rochedo de São Paulo e Ilha da Trindade.





Anexos

ANEXO I – Análise do ROIC

| ROIC (em R\$ milhões, exceto %) | PERÍODO DE 12 MESES ENCERRADO EM | |
|--|----------------------------------|--------------|
| | mar/25 | mar/24 |
| EBITDA Ajustado | 513 | 565 |
| Depreciação | (277) | (242) |
| EBIT Ajustado | 235 | 323 |
| Tributos sobre o lucro | (80) | (110) |
| NOPAT Ajustado | 155 | 213 |
| PL | 945 | 833 |
| Dívida líquida | 1.205 | 970 |
| Capital Investido | 2.150 | 1.802 |
| Capital Investido médio | 1.976 | 1.791 |
| ROIC Ajustado | 8% | 12% |
| ROIC Ajustado Ex-crédito causas judiciais | 8% | 9% |

A queda de 1 ponto percentual do ROIC da Companhia, entre março/24 e março/25, é resultante da Cessão de Créditos Judiciais (CCJ) realizada em junho/23, a qual eleva o EBITDA dos últimos 12 meses de março/24.



ANEXO II – Abertura dos Resultados por Segmento

| Resultados por segmento (em R\$ milhões, exceto %) | Embarcações | | | Serviços | | | Eliminações | | | Consolidado | | |
|---|-------------|------------|-------------|------------|------------|---------------|-------------|-----------|-------------|-------------|------------|--------------|
| | 1T25 | 1T24 | % VAR | 1T25 | 1T24 | % VAR | 1T25 | 1T24 | % VAR | 1T25 | 1T24 | % VAR |
| Receita líquida | 288 | 331 | -13% | 174 | 161 | 8% | (3) | (2) | 86% | 459 | 490 | -6% |
| Custo dos serviços | (251) | (275) | -8% | (107) | (82) | 31% | 3 | 2 | 86% | (356) | (355) | 0% |
| Lucro bruto | 37 | 56 | -35% | 67 | 79 | -15% | - | - | NA | 103 | 135 | -23% |
| Margem bruta | 13% | 17% | -4 pp | 38% | 49% | -11 pp | 0% | 0% | 0 pp | 23% | 28% | -5 pp |
| Despesas gerais e administrativas | (31) | (24) | 28% | (23) | (19) | 19% | - | - | NA | (53) | (43) | 24% |
| Outras receitas e despesas operacionais | 1 | (5) | -128% | (0) | 1 | -161% | - | - | NA | 1 | (4) | -122% |
| EBIT | 8 | 27 | -72% | 44 | 60 | -27% | - | - | NA | 51 | 87 | -41% |
| Depreciação | 64 | 48 | 33% | 11 | 8 | 32% | - | - | NA | 75 | 56 | 33% |
| EBITDA | 71 | 75 | -5% | 54 | 68 | -20% | - | - | NA | 126 | 144 | -12% |
| Margem EBITDA | 25% | 23% | 2 pp | 31% | 43% | -11 pp | 0% | 0% | 0 pp | 27% | 29% | -2 pp |
| Ajustes de EBITDA | (0) | - | NA | - | - | NA | - | - | NA | (0) | - | NA |
| EBITDA ajustado | 71 | 75 | -5% | 54 | 68 | -20% | - | - | NA | 126 | 144 | -12% |
| Margem EBITDA Ajustada | 25% | 23% | 2 pp | 31% | 43% | -11 pp | 0% | 0% | 0 pp | 27% | 29% | -2 pp |

ANEXO III – Detalhamento dos Contratos Petrobras

| Embarcações / ROV | Tipo | Término do Contrato | Diária ¹ (US\$ 000) |
|--------------------------------|------|---------------------|-----------------------------------|
| Segmento de Embarcações | | | |
| Parcel dos Meros | RSV | abr/25 | 44 |
| Parcel das Timbebas | RSV | jun/25 | 30 |
| Parcel dos Reis | RSV | jul/25 | 36 |
| Parcel do Badejo (Pearl) | RSV | jul/25 | 44 |
| Parcel do Bandolim | MPSV | set/25 | 39 |
| Rochedo de São Paulo | AHTS | out/25 | 33 |
| Rochedo de São Pedro | AHTS | nov/25 | 33 |
| Ilha das Flechas | OSRV | dez/25 | 19 |
| Parcel das Feiticeiras (Coral) | RSV | mai/26 | 41 |
| Ilha do Cabo Frio | OSRV | jul/26 | 22 |
| Jim Obrien | PSV | mai/28 | 26 |
| Ilha de Santana | OSRV | ago/28 | 36 |
| Fernando de Noronha | RSV | ago/28 | 25 |
| Macaé | OSRV | ago/28 | 24 |
| Rubi | PSV | out/28 | 41 |
| Ilha do Mosqueiro (Opal) | OTSV | jun/29 | 73 |
| Segmento de Serviços | | | |
| ROV Parcel das Timbebas #1 | ROV | jun/25 | 21 |
| ROV Parcel dos Reis #1 | ROV | jul/25 | 15 |
| ROV Parcel dos Reis #2 | ROV | jul/25 | 15 |
| ROV Parcel do Bandolim #1 | ROV | set/25 | 15 |
| ROV Parcel do Bandolim #2 | ROV | set/25 | 15 |

Nota 1: Dólar a 5,74 para as diárias



ANEXO IV – Taxa de Ocupação

| TAXA DE OCUPAÇÃO PROJETADA - 2025 | 1T 2025 | | | | | | 2T 2025 | | | | | | 3T 2025 | | | | | | 4T 2025 | | | | | | TOTAL |
|-----------------------------------|-------------|-----|-----|-----|-----|-----|-------------|-----|-----|-----|-----|-----|-------------|-----|-----|-----|-----|-----|-------------|-----|-----|-----|-----|-----|-------|
| | Jan | | Fev | | Mar | | Abr | | Mai | | Jun | | Jul | | Ago | | Set | | Out | | Nov | | Dez | | 2025 |
| | 1Q | 2Q | 2Q | 2Q | 1Q | 2Q | 1Q | 2Q | 1Q | 2Q | 1Q | 2Q | 1Q | 2Q | 1Q | 2Q | 1Q | 2Q | 1Q | 2Q | 1Q | 2Q | 1Q | 2Q | Ano |
| Total Trimestre | 82% | | | | | | 83% | | | | | | 89% | | | | | | 71% | | | | | | |
| Total Mensal | 83% | 82% | 82% | 82% | 82% | 82% | 81% | 84% | 85% | 85% | 85% | 85% | 92% | 91% | 84% | 84% | 84% | 84% | 69% | 72% | 71% | 71% | 71% | 71% | 81% |
| RSV | 76% | 73% | 92% | 92% | 92% | 92% | 89% | 84% | 79% | 79% | 79% | 79% | 87% | 88% | 78% | 78% | 78% | 78% | 39% | 45% | 41% | 41% | 41% | 41% | 73% |
| 1. A. Abrolhos | [Bar Chart] | | | | | | |
| 2. P. do Bandolim | [Bar Chart] | | | | | | |
| 3. P. de Manuel Luis | [Bar Chart] | | | | | | |
| 4. P. dos Meros / TBD | [Bar Chart] | | | | | | |
| 5. P. das Paredes | [Bar Chart] | | | | | | |
| 6. P. das Timbebas | [Bar Chart] | | | | | | |
| 7. P. dos Reis | [Bar Chart] | | | | | | |
| 8. Parcel das Feiticeiras | [Bar Chart] | | | | | | |
| 9. Parcel do Badejo | [Bar Chart] | | | | | | |
| PSV / OSRV | 87% | 89% | 86% | 86% | 86% | 86% | 82% | 90% | 95% | 95% | 95% | 95% | 95% | 93% | 87% | 87% | 87% | 87% | 88% | 89% | 89% | 89% | 89% | 89% | 89% |
| 10. Fernando de Noronha | [Bar Chart] | | | | | | |
| 11. Ilha de Cabo Frio | [Bar Chart] | | | | | | |
| 12. Ilha de São Sebastião | [Bar Chart] | | | | | | |
| 13. Ilha da Trindade | [Bar Chart] | | | | | | |
| 14. Jim O'Brien | [Bar Chart] | | | | | | |
| 15. Ilha de Tinharé | [Bar Chart] | | | | | | |
| 16. Macaé | [Bar Chart] | | | | | | |
| 17. Martin Vaz | [Bar Chart] | | | | | | |
| 18. Ilha de Santana | [Bar Chart] | | | | | | |
| 19. Ilha das Flechas | [Bar Chart] | | | | | | |
| 20. Rubi | [Bar Chart] | | | | | | |
| AHTS / OTSV | 88% | 85% | 39% | 39% | 39% | 39% | 52% | 63% | 65% | 65% | 65% | 65% | 93% | 93% | 93% | 93% | 93% | 93% | 93% | 93% | 93% | 93% | 93% | 93% | 79% |
| 21. Rochedo de São Paulo | [Bar Chart] | | | | | | |
| 22. Rochedo de São Pedro | [Bar Chart] | | | | | | |
| 23. Ilha do Mosqueiro | [Bar Chart] | | | | | | |



ANEXO V – Balanço Patrimonial

| (EM R\$ MIL) | CONSOLIDADO | |
|--|------------------|------------------|
| ATIVO | 31/03/2025 | 31/12/2024 |
| Circulante | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 405.675 | 515.103 |
| Títulos e valores mobiliários | 16.299 | 18.609 |
| Clientes | 401.106 | 354.692 |
| Estoques | 6.179 | 5.024 |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - |
| Dividendos a receber | - | - |
| Tributos a recuperar | 90.040 | 79.739 |
| Outros valores a receber | 34.527 | 34.032 |
| Total do ativo circulante | 953.826 | 1.007.199 |
| Não circulante | | |
| Títulos e valores mobiliários | 8.600 | 10.017 |
| Tributos a recuperar | - | - |
| Depósitos judiciais | 7.299 | 7.115 |
| Tributos diferidos | 149.185 | 162.499 |
| Outros valores a receber | 63.770 | 58.278 |
| Empréstimos a partes relacionadas | - | - |
| Investimentos | - | - |
| Direito de uso | 31.954 | 27.196 |
| Imobilizado | 1.681.134 | 1.742.640 |
| Intangível | 20.178 | 16.539 |
| Total do ativo não circulante | 1.962.120 | 2.024.284 |
| TOTAL DO ATIVO | 2.915.946 | 3.031.483 |
| PASSIVO | | |
| Circulante | | |
| Obrigações com pessoal | 111.306 | 94.530 |
| Fornecedores | 92.356 | 103.375 |
| Empréstimos e financiamentos | 103.305 | 111.421 |
| Debêntures a pagar | 179.172 | 159.789 |
| Credores por financiamento | 3.334 | 5.418 |
| Passivo de arrendamento | 4.081 | 2.775 |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - |
| Tributos a recolher | 30.194 | 31.113 |
| Outras obrigações | 46.919 | 45.642 |
| Total do passivo circulante | 570.667 | 554.063 |
| Não circulante | | |
| Empréstimos e financiamentos | 295.632 | 338.561 |
| Debêntures a pagar | 1.011.019 | 1.058.998 |
| Credores por financiamento | 4.280 | 4.772 |
| Passivo de arrendamento | 34.740 | 26.964 |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - |
| Empréstimos de partes relacionadas | - | - |
| Tributos a recolher | 11.323 | 11.151 |
| Tributos diferidos | 1.349 | 1.454 |
| Provisão para perda em investimentos | 4 | 4 |
| Passivos associados a ativos mantidos para venda | - | - |
| Outras obrigações | 36.164 | 35.021 |
| Provisão para riscos | 5.854 | 6.227 |
| Total do passivo não circulante | 1.400.365 | 1.483.152 |
| Patrimônio Líquido | | |
| Capital social | 803.663 | 803.663 |
| Ações em tesouraria | 3.347 | 700 |
| Reservas de capital | 88.767 | 88.443 |
| Prejuízos acumulados | (71.321) | (85.094) |
| Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge | - | - |
| Outros Resultados Abrangentes | 120.459 | 186.556 |
| PL antes da participação de não controladores | 944.915 | 994.268 |
| Participação de não controladores | (118) | - |
| Total do patrimônio líquido | 944.915 | 994.268 |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 2.915.946 | 3.031.483 |

ANEXO VI – Demonstração do Resultado

| (EM R\$ MIL) | 01/01/2025 a 31/03/2025 | 01/01/2024 a 31/03/2024 |
|---|----------------------------|----------------------------|
| Receita líquida | 459.202 | 490.028 |
| Custo de serviços | (355.611) | (354.999) |
| Lucro bruto | 103.591 | 135.029 |
| Despesas gerais e administrativas | (53.238) | (43.144) |
| Equivalência patrimonial | - | - |
| Provisão para perda no valor de recuperação de ativos | - | - |
| Provisão para perda no valor de recuperação de investimentos | - | - |
| Outras receitas e despesas operacionais | 984 | (4.409) |
| Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro | 51.337 | 87.476 |
| Receitas financeiras | 48.065 | 7.945 |
| Despesas financeiras | (64.480) | (55.077) |
| Resultado financeiro | (16.415) | (47.132) |
| Lucro (prejuízo) antes dos impostos | 34.922 | 40.344 |
| Impostos de renda e contribuição social corrente | (7.093) | (11.504) |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | (14.174) | (7.703) |
| Tributos sobre o lucro | (21.267) | (19.207) |
| Lucro (prejuízo) líquido do trimestre / exercício | (13.773) | (21.137) |
| Atribuível aos controladores | 13.773 | - |
| Atribuível aos não controladores | (118) | - |
| Lucro (prejuízo) líquido básico por ação (R\$) | 0,07 | 0,11 |
| Lucro (prejuízo) líquido diluído por ação (R\$) | 0,07 | 0,11 |



ANEXO VII – Fluxo de Caixa

| EM R\$ MIL | CONSOLIDADO | |
|---|-------------|------------|
| | 31/03/2025 | 31/03/2024 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Lucro (prejuízo) do período | 13.773 | 21.137 |
| Ajustes por: | | |
| Depreciação e amortização | 74.884 | 56.475 |
| Imposto de renda e contribuição social reconhecido no resultado | 16.414 | 19.207 |
| Resultado da equivalência patrimonial | - | - |
| Despesas e receitas com juros e variações cambiais, líquidas | 29.742 | 49.926 |
| Provisão para riscos | (373) | (104) |
| Perda (ganho) na alienação de imobilizado | 986 | 2 |
| Ganho por compra vantajosa | - | - |
| Provisão para multas contratuais | 4.846 | (4.910) |
| Provisão (reversão) para perda de créditos esperada | 182 | (242) |
| Provisão Concessões Ações e Opções | 4.311 | - |
| Provisão bônus e PLR | 7.887 | 5.757 |
| Outros ajustes ao lucro | 5.899 | (2.078) |
| Redução (aumento) dos ativos e passivos operacionais: | | |
| Clientes | (46.596) | (85.365) |
| Estoque | (1.155) | (1.110) |
| Tributos a recuperar | (11.266) | (16.738) |
| Depósitos judiciais | (184) | (587) |
| Outros valores a receber | (5.987) | 6.460 |
| Aumento (redução) dos passivos operacionais: | | |
| Obrigações com pessoal | 8.889 | (523) |
| Fornecedores | (18.631) | 22.098 |
| Tributos a recolher | (4.788) | (369) |
| Outras obrigações | (6.738) | (950) |
| Caixa gerado pelas operações | 63.619 | 68.086 |
| Juros pagos – empréstimos e financiamentos e debêntures | (52.818) | (39.372) |
| Juros pagos - arrendamentos | (484) | (1.178) |
| IRPJ e CSLL pagos | (3.052) | (2.242) |
| Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais | 7.265 | 25.294 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| Aporte de capital investidas | - | - |
| Aplicações/Resgate em títulos e valores mobiliários | 16.397 | 1.713 |
| Recebimento de dividendos | - | - |
| Aquisição de ativos fixos | (70.741) | (57.415) |
| Aquisição de investimentos | (5.890) | - |
| Caixa recebido na aquisição de investimento | 411 | - |
| Caixa recebido (transferido) da alienação de investimento, líquido | - | 130 |
| Caixa recebido na venda de imobilizado | - | - |
| Caixa líquido consumido nas atividades de investimento | (59.823) | (55.572) |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | | |
| Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures | - | 53.632 |
| Recompra de ações | - | - |
| Pagamentos de empréstimos, debêntures e financiamentos | (53.784) | (45.512) |
| Pagamentos de arrendamentos | (1.123) | (4.154) |
| Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de financiamento | (54.907) | 3.966 |
| Variação cambial sobre caixa e equivalentes | (1.964) | 693 |
| Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa | (109.428) | (25.619) |
| Caixa e equivalente de caixa | | |
| Saldo inicial | 515.103 | 214.287 |
| Saldo final | 405.675 | 188.668 |
| Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa | (109.428) | (25.619) |



OceanPact

Relações
com Investidores